



Fact Sheet 9

Educação Online e através de Mídias Sociais

A mídia social mudou radicalmente a prática educacional. Este folheto informativo explica brevemente os benefícios das mídias sociais e algumas das oportunidades para melhorar a prática educacional da dor. Em seguida, ele descreve o que indivíduos e organizações podem fazer por meio das mídias sociais no contexto do Ano Global, com foco na conscientização pública e profissional. O termo “mídia social” é frequentemente usado onde a educação é publicamente acessível e informal, enquanto o aprendizado online tende a ser mais estruturado, exigindo acesso dedicado. No nível mais simples, as mídias sociais são uma forma eficaz de fornecer informações sobre cursos de educação de todos os tipos para aqueles que têm maior probabilidade de participar. No entanto, as oportunidades nas mídias sociais agora desafiam os métodos educacionais tradicionais. Oportunidades para substituir ou suplementar abordagens tradicionais em sala de aula com métodos alternativos de prover educação surgiram rapidamente, permitindo uma aprendizagem informal e amplamente acessível. No outro extremo deste espectro estão as oportunidades on-line mais estruturadas, fechadas, administradas por instituições acadêmicas.

A seguir estão os possíveis benefícios educacionais das mídias sociais:

- Aprendizagem à distância através de programas educacionais baseados na web, incluindo aqueles que oferecem graus avançados
- Aprendizado mesclado
- Aprendizagem mais personalizada ou direcionada
- Recursos educacionais online
- Rede aprimorada
- Aumentar a conscientização pública e oportunidades de engajamento
- Melhor gerenciamento de informações
- Melhor perfil profissional ou de grupo
- Comunicação

Plataformas para mídias sociais:

- **Espaços de educação virtual** permitem o fornecimento de ferramentas e recursos online para apoiar a educação. Um portal seguro pode criar um ambiente on-line





seguro para melhorar o aprendizado por meio da colaboração envolvendo alunos e educadores.

- **Os espaços sociais** para o desenvolvimento dos indivíduos incluem grupos de discussão, pontos de encontro ou interação direta entre pares. Organizações e indivíduos podem usar feeds do Twitter e do Facebook, grupos de notícias ou outras plataformas para distribuir recursos de educação sobre dor, informar e interagir uns com os outros, ou até mesmo recrutar ou conduzir estudos de pesquisa.
- **WebSites**, incluindo aqueles para organizações profissionais e condições específicas de saúde, fornecem uma espinha dorsal de informações, mas muitos também fornecem uma lista de transmissões de mídia.

Usando Mídias Sociais para Aprendizagem Colaborativa

Este Informativo promove o aprendizado através do “fazer” durante o Ano Global. Encorajamos a aprendizagem colaborativa como um processo para explorar o poder educacional das mídias sociais, contribuindo para o sucesso do Ano Global de Excelência em Educação da Dor.

Os objetivos são usar o Ano Global para:

- Criar uma rede de mídia social virtual em todo o mundo que promova a conscientização pública, profissional, paciente e governamental da dor
- Facilitar o desenvolvimento educacional profissional individual
- Melhorar a compreensão do Ano Global e da IASP através das mídias sociais

Para atingir esses objetivos, a IASP convida membros, capítulos e federações para contribuir. A seguir, algumas maneiras que isso pode ser possível:

Estratégias individuais

Considere o seguinte:

- **Refletir.** Você está perdendo uma oportunidade? Durante 2018, usaremos o Facebook, o Twitter e o LinkedIn para encorajá-lo a participar, ouvir passivamente ou contribuir com sua própria voz para as discussões.
- **Crie um grupo social.** (através do Facebook ou outra plataforma) para um grupo de alunos. Este poderia ser um grupo de classe ou uma equipe de especialistas em saúde com a mesma opinião. Publique experiências interessantes, artigos, palestras,





anúncios e comunicações importantes. Compartilhe perguntas e desafios, bem como soluções. Poste vídeos, fotos, documentos e outros recursos na parede do grupo. Reúna seus colegas e compartilhe essa experiência. Anunciaremos as oportunidades de aprendizagem on-line à medida que ocorrem ao longo do ano.

- **Comece um feed do Twitter.** O Twitter oferece uma maneira rápida de publicar anúncios e permite que os seguidores publiquem informações em tempo real sobre eventos selecionados ou tópicos educacionais. Siga os feeds do Twitter de especialistas no campo e saiba mais sobre o que está acontecendo. Dê a sua opinião também; responder e manter o debate fluindo.
- **Realize uma atividade educacional e evento para angariar fundos em nome do Ano Global:** Compartilhe essa experiência.
- **Participe das atividades do Ano Global,** incluindo webinars, e publique sua experiência. Assista ao Facebook do Ano Global e aos feeds do Twitter para encontrar oportunidades.

Estratégias para capítulos e federações

Considere o seguinte:

- **Realize um evento educacional** em nome do Ano Global e compartilhe isso nas mídias sociais.
- **Execute uma campanha de cartazes de mídia social.** Um exemplo de cartazes que podem ser desenvolvidos pelos países anfitriões é [exibido aqui](#). Os capítulos devem desenvolver seus próprios materiais com base nas questões e agendas educacionais urgentes em seu próprio país.
- Use o **prospecto da marca Global Year** para angariar fundos para programas educacionais transformadores de alta qualidade, desenvolvendo uma política de mensagens direcionadas a grandes investidores corporativos, diretamente e através de mídias sociais. Um exemplo de como um prospecto de marca pode parecer, [aparece aqui](#). Capítulos podem desenvolver seu próprio prospecto.
- Incentivar os departamentos nacionais de saúde a executar um abrangente **programa nacional independente de e-learning** (3). Um modelo de trabalho pode ser acessado através deste [link](#).
- **Organize um evento político de lobby.** Os sistemas políticos variam, mas um evento de lobby político para promover a educação da dor que ocorreu recentemente no Reino Unido foi uma recepção para os membros do Parlamento.





AUTORES

Paul Wilkinson, MB, BS, B.Med.Sci, M.Clin.Ed., MRCGP, FRCA, FFPMRCA
Consultant in Pain Medicine
Newcastle Pain Management Unit Royal Victoria Infirmary
Newcastle upon Tyne, UK

David M. Walton, BScPT, MSc, PhD
Associate Professor,
School of Physical Therapy,
Western University
London, Ontario, Canada

REVISORES

G. Allen Finley, MD, FRCPC, FAAP
Professor of Anesthesia and Psychology
Dalhousie University and IWK Health Centre
Halifax, Nova Scotia, Canada

Sailesh Mishra, MB, BS (Hons), FRCA, FFPMRCA, MD
Consultant in Pain Management and Anaesthesia, Inpatient Pain Service Lead
Royal Victoria Infirmary
Lecturer, Newcastle University
Newcastle upon Tyne, UK

TRADUTOR

Jamir Sardá Jr.
Psicólogo, MSc. Phd.
Professor do Curso de Psicologia da Univali
Coordenador do Comitê em Educação em Dor da SBED
Membro do SIG em Educação em Dor da IASP
Diretor Presidente da Associação Catarinense para o Estudo da Dor - ACED
Psicólogo da Clínica Espaço da ATM
Santa Catarina, Brasil





Sobre a Associação Internacional para o Estudo do Pain®
A IASP é o principal fórum profissional para a ciência, a prática e a educação no campo da dor. A associação é aberta a todos os profissionais envolvidos na pesquisa, diagnóstico ou tratamento da dor. A IASP tem mais de 7.000 membros em 133 países, 90 capítulos nacionais e 20 Grupos de Interesse Especial. Planeje se juntar aos seus colegas no 17º Congresso Mundial de Dor, 12 a 16 de setembro de 2018, em Boston, Massachusetts, EUA.



© Copyright 2018 International Association for the Study of Pain. Direitos reservados
A IASP reúne cientistas, clínicos, prestadores de cuidados de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento para melhorar o alívio da dor em todo o mundo.